

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
XXI SALÃO DE EXTENSÃO - A ARTE DE REINVENTAR VIDAS  
14 à 18 de Setembro de 2020

39961: TAMBORES DE OXUM: EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA NO QUILOMBO DOS  
ALPES/PORTO ALEGRE - RS

Autores: Laura Isabel dos Santos Flores; Diego Mittmann Kaiser Barboza  
Coautor: Winnie Ludmila Mathias Dobal  
Coordenadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cláudia Luísa Zeferino Pires

O projeto visa à fomentação da educação quilombola nos territórios Quilombo dos Alpes e Quilombo dos Machado, localizados em Porto Alegre. Tendo em vista a precariedade com que o disposto na Lei 10.639/03 e na Resolução CNE 08/2012 é tratado nas instituições de ensino, o alto número de membros das comunidades com Ensino Fundamental Incompleto e a partir de demandas identificadas em projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos desde 2013 pelo NEGA nas comunidades, desenvolvemos atividades voltadas para a educação das crianças, jovens e adultos. No Quilombo dos Alpes são desenvolvidas oficinas semanalmente na sede da associação, organizadas em três espaços: o espaço brinquedoteca, direcionado para as crianças da comunidade que estão em processo de alfabetização, pré-alfabetização ou para aquelas que acompanham os alunos adultos; o espaço para os jovens, que conta com reforço escolar e educação geográfica; e o espaço para os adultos, onde são feitas as oficinas de letramento e alfabetização, com o avanço da pandemia do Covid-19 as oficinas foram substituídas por vídeos oficinas. As atividades no Quilombo dos Machado iniciaram em meio a pandemia e no momento visam o reforço escolar das atividades à distância dos jovens. Com base em uma educação freiriana, na Resolução CNE 08/2012 e contribuindo para Lei 10.639/03, o projeto vem promovendo junto às comunidades uma educação quilombola que valoriza os saberes locais, culturais e sua ancestralidade. Os resultados até o momento são principalmente a legitimação do espaço da sede da associação como um espaço de formação e de construção de conhecimento; identificação de demandas como a necessidade de preparação ao ENEM e o aumento na habilidade de leitura apresentada pelos adultos. Para além dos objetivos alcançados pelo público-alvo, o aprendizado se dá também para nós extensionistas que no papel de educadores nos deparamos com os desafios de uma educação emancipadora.